

PERCEPÇÃO DA AVIFAUNA POR MORADORES DO QUILOMBO DO CABRAL EM PARATY, RJ, E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLA PÚBLICA LOCAL: PARCEIROS PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE LOCAL

SABRINA DOS SANTOS SOARES

Instituto de Biologia –Ciências Biológicas bacharelado/ UNIMONTES

E-mail: sabrinybio@gmail.com

RESUMO: As aves são de extrema importância para o meio ambiente, elas desenvolvem importante papel na natureza como, polinização de plantas, dispersão de sementes, controle de pragas, entre outros. Por serem animais essenciais para a natureza, é necessário que se faça um trabalho de conscientização com a população local, para que as aves e os seus hábitat sejam conservados. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a percepção e o etnoconhecimento que os moradores da comunidade do Quilombo do Cabral têm sobre a avifauna local, e a partir desse conhecimento adquirido, formular bases para futuros projetos de conservação dessas espécies. Desta forma desenvolveu-se um questionário não estruturado para avaliar o etnoconhecimento da população. Em complemento, foi ministrada uma aula na Escola Municipal José Melo, localizada nesta mesma comunidade, onde foram desenvolvidas atividades com os alunos e professoras de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Ambas as metodologias mostraram-se eficazes, uma vez que a partir dos relatos da população quilombola foi possível traçar estratégias visando à conservação da avifauna local. O método adotado para trabalhar o tema na escola mostrou-se bastante adequado em relação ao aprendizado dos educandos, permitindo novos conhecimentos e uma nova percepção da importância da preservação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Avifauna, Quilombolas, Educação Ambiental.

PERCEPTION OF THE AVIFAUNA FROM QUILOMBO DO CABRAL RESIDENTS IN PARATY, RJ, AND ENVIRONMENTAL EDUCATION IN A LOCAL PUBLIC SCHOOL: PARTNERS FOR CONSERVATION OF LOCAL BIODIVERSITY

ABSTRACT: The birds are extremely important for the environment, they develop important role in nature as pollinators, seed dispersal, pest control, among others. To be essential animal nature, the educational work with the population is necessary for the birds, as well as their habitat can be preserved. The objective of this study was to verify the perception and ethnic knowledge that residents of Cabral Quilombo communities have on the local avifauna, for from that acquired knowledge, formulate bases for future projects for conservation of such species. For a questionnaire that was designed to evaluate unstructured ethnoknowledge population. In addition was given a class at the Municipal School José Melo, also in the Quilombo Cabral, where activities were developed with students and teachers of 1st and 5th year of elementary school. Both methods were effective, once again, that from the Quilombo population reports can devise strategies to be applied in the quilombo. As for the method adopted to work the subject in school was shown to be well suited to the learners, allowing new knowledge and a new perception of the importance of environmental preservation.

KEYWORDS: Avifauna, Quilombo, Environmental Education.

INTRODUÇÃO

As aves desempenham papéis ecológicos fundamentais no ambiente, e as

ameaças de extinção de algumas espécies é muito preocupante. Estudos revelam (IBAMA, 2001a) que no mundo, uma em cada dez aves

está ameaçada de extinção e, além disso, há outras espécies que já estão completamente extintas. Outro problema é o comércio desses animais. O tráfico de animais silvestres constitui o terceiro maior comércio ilícito do mundo, perdendo apenas para o tráfico de narcóticos e armas (LOPES, 2000). E a classe das aves é a mais comercializada dentre estes animais. O hábito de manter aves em cativeiro é cultural e bem antiga, realizada por populações indígenas mesmo antes da colonização. Assim, estas práticas nocivas podem se tornar uma das maiores ameaças à biodiversidade brasileira.

Dentre os impactos gerados pelo tráfico de animais, destaca-se a redução da abundância de determinadas populações. A captura excessiva é a segunda principal causa da redução populacional de várias espécies (RIBEIRO *et al.*, 2007). Com isso, aumentam-se as ameaças de extinções locais ou extinção da espécie como um todo. Sabe-se que cerca de 90% dos animais traficados morrem antes de chegarem aos destinos finais, sejam pelos maus tratos na captura ou pelas condições inadequadas no transporte. Como consequência, os ecossistemas sofrem modificações nas estruturas das comunidades, provocando um grande desequilíbrio ecológico.

Diante desse quadro, está aumentando o número de pessoas dispostas a defender a causa e se empenhar na preservação dessas espécies. As aves são uma boa ferramenta pedagógica

para se trabalhar, pois é um grupo atrativo devido à beleza de suas cores e de seu canto. Além disso, esta classe apresenta uma grande diversidade e abundância de espécies, podendo ser utilizadas em atividades educacionais práticas que não necessitam de utilização de materiais caros. É importante destacar que o meio ambiente não se resume aos recursos naturais, mas a somatória de todos os seres vivos. Assim, a educação ambiental é uma grande aliada na tentativa de sensibilizar a todos da importância de se preservar o meio aonde vivem.

A educação ambiental tem por finalidade estabelecer uma consciência cidadã e coletiva, formando pessoas mais conscientes e ativas contra a degradação ambiental. Nas últimas décadas o homem vem modificando o meio onde vive para satisfazer suas necessidades. As novas gerações nasceram e cresceram em um espaço predominantemente urbanizado, não percebendo o seu meio natural. Mas essa realidade está mudando, já que com os avanços da tecnologia e aumento de doenças, os problemas ambientais passaram a ser associadas a ações antrópicas (PALMA, 2004). Desta maneira, está havendo uma modificação do olhar das pessoas quanto à valorização do meio ambiente.

Contudo, entender as percepções de uma população local sobre o meio ambiente é um método bastante utilizado no ramo da E.A, já que a população possui um amplo

conhecimento do lugar onde vivem. De acordo com (SOUTO, 2003), percepção é “*o ato de captar os diferentes tipos de estímulos do ambiente, com o auxílio dos órgãos dos sentidos*”. Compreender as percepções de uma população local é uma importante forma de complementar as pesquisas científicas. Com isso, torna-se uma ferramenta para subsidiar futuros trabalhos de Educação Ambiental.

Segundo (MAROTI *et al.*, 2000), trabalhos de educação ambiental devem ser desenvolvidos com o ser humano, para que haja essa interação entre homem x ambiente. Assim, o homem fará uma reflexão sobre qual o seu lugar no meio ambiente e que tipo de postura está tomando. O ser humano precisa sentir parte do meio onde vive para zelar por ele. Contudo pesquisas educativas sobre a percepção da população sobre determinado problema pode ser um bom recurso para ações transformadoras (SANTOS *et al.*, 2000).

Com base nessas considerações, este trabalho teve por objetivo avaliar a percepção e o etnoconhecimento da comunidade do Quilombo do Cabral sobre as aves, bem como ministrar uma aula na E.M. José Melo, para falar sobre a preservação da avifauna e conseqüentemente do seu habitat.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de Estudo - O presente estudo foi conduzido no Quilombo do Cabral no município de Paraty, RJ, possui área de 512,8

ha e perímetro de 9.784m. O tipo de vegetação predominante no quilombo é a mata atlântica, um dos biomas mais ameaçados do mundo.

Amostragem - Foi aplicado um questionário não estruturado na comunidade quilombola, com o objetivo de avaliar a percepção dos mesmos sobre a avifauna presente no local. Eles responderam às seguintes perguntas: - Quais aves conheciam? - Quais aves são mais frequentemente observadas no dia a dia? - Em sua opinião, quais aves têm o canto mais bonito e quais cantam mais? - Quais histórias vocês contam em relação às aves? - Vocês possuem o hábito de criar pássaros em gaiolas? - Se sim, como é feito a captura? - Se vendem essas aves?

Essa estratégia permitiu avaliar o conhecimento local da população do Quilombo e teve duração de cinco dias. Conjuntamente a essa prática, foi ministrada uma aula na E. José Melo, onde foram desenvolvidas atividades e dinâmicas com o tema “Aves e o meio ambiente”. Foram levados também vários guias de identificação das aves para as crianças olharem e desenharem uma espécie que mais chamou a atenção delas. E para avaliar o conhecimento dessas crianças com a avifauna local, foi elaborada uma lista com várias espécies relatadas pelos moradores do Quilombo. A partir desta lista, avaliou-se o reconhecimento dessas aves pelas crianças. Ao final da aula foi entregue um folder educativo sobre o conteúdo abordado em sala de aula.



Figura 1. Alunos da E. M. José Melo na aula sobre preservação do Meio Ambiente e da avifauna local.



*Figura 2. Imagem da espécie *S. caerulescens* criada em cativeiro no Quilombo do Cabral, Paraty-RJ.*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 40 pessoas no Quilombo do Cabral, sendo 26 homens e 14 mulheres de diferentes faixas etárias. A partir do conhecimento deles foram relatadas as seguintes espécies de aves no Quilombo do Cabral na Tabela 1.

Tabela 1. Lista da Avifauna relatada pela comunidade do Quilombo do Cabral. Classificação segundo CBRO- Comitê Brasileiro de registros ornitológicos (2014).

ESPÉCIE	NOME POPULAR	FAMÍLIA	ORDEM
<i>Brotogeris chiriri</i>	periquito - de- encontro- amarelo	Psittacidae	Psittaciformes
<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim	Psittacidae	Psittaciformes
<i>Pionus maximiliani</i>	Maitaca verde	Psittacidae	Psittaciformes
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro preto	Icteridae	Passeriformes
<i>Tigrisoma lineatum</i>	Socó – boi	Ardeidae	Pelecaniformes
<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha-roxa	Columbidae	Columbiformes
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picui	Columbidae	Columbiformes
<i>Patagioenas picazuro</i>	Pombão	Columbidae	Columbiformes
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	Azulão	Cardinalidae	Passeriformes
<i>Tapera naevia</i>	Saci	Cuculidae	Cuculiformes
<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá- do- campo	Mimidae	Passeriformes
<i>Zonotrichia campensis</i>	Tico – Tico	Passerellidae	Passeriformes
<i>Celeus flavences</i>	Pica pau de cabeça amarela	Picidae	Piciformes
<i>Ramphastos toco</i>	Tucanuçu	Piciformes	Ramphastidae
<i>Ramphocelus bre silius</i>	Tiê sangue	Thraupidae	Passeriformes
<i>Saltator similis</i>	Trinca – ferro	Thraupidae	Passeriformes
<i>Sporophila angolensis</i>	Curió	Thraupidae	Passeriformes
<i>Sporophila caerulencens</i>	Coleirinho	Thraupidae	Passeriformes
<i>Sporophila leucoptera</i>	Chorão	Thraupidae	Passeriformes
<i>Sporophila nigricollis</i>	Baiano	Thraupidae	Passeriformes
<i>Sporophila frontalis</i>	Pixoxó	Thraupidae	Passeriformes
<i>Tachyphonus coronatus</i>	Tiê – Preto	Thraupidae	Passeriformes
<i>Tangara seledon</i>	Saira – sete- cores	Thraupidae	Passeriformes
<i>Tangara sayaca</i>	Sanhaçu cinzento	Thraupidae	Passeriformes
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	Thraupidae	Passeriformes
<i>Amazilia fimbriata</i>	Beija flor de garganta verde	Trochilidae	Apodiformes
<i>Amazilia láctea</i>	Beija flor de peito azul	Trochilidae	Apodiformes
<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra	Troglodytidae	Passeriformes
<i>Turdus albicollis</i>	Sabiá coleira	Turdidae	Passeriformes
<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá Poca	Turdidae	Passeriformes
<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá barranco	Turdidae	Passeriformes
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá laranjeira	Turdidae	Passeriformes
<i>Myarchus ferox</i>	Maria cavalheira	Tyrannidae	Passeriformes
<i>Myodynastes maculatus</i>	Bem te vi rajado	Tyrannidae	Passeriformes
<i>Myiozetetes similis</i>	Bentevizinho de penacho vermelho	Tyrannidae	Passeriformes
<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem- te- vi	Tyrannidae	Passeriformes

Através do questionário aplicado as 40 pessoas entrevistadas no Quilombo do Cabral, é possível fazer algumas considerações. 94% dos entrevistados souberam identificar mais de dez espécies de aves presentes no Quilombo do Cabral, inclusive quais cantam mais. O

coleirinho (*Sporophila caerulencens*) foi a espécie mais lembrada entre os entrevistados, que relataram que além de ser um pássaro muito comum, possui um dos cantos mais bonito. O *S. caerulencens* foi também a ave mais encontrada em gaiolas na comunidade

quilombola. Além dessa espécie as aves mais citadas foram o sabiá barranco (*Turdus leucomelas*), sabiá laranjeira (*Turdus rufiventris*), rolinha roxa (*Columbina picui*), saira- sete- cores (*Tangara seledon*) e bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*). Aproximadamente 70% dos entrevistados relataram que é comum a prática de criar aves no Quilombo. Alguns confirmaram que criam esses pássaros, e que a captura é muito fácil. Para isso, eles colocam as armadilhas no próprio quintal. As pessoas que admitiram criar as aves em cativeiro alegaram saber que estão cometendo um crime ambiental e demonstraram receio de órgãos ambientais como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA). Não foi relatado nenhum caso de pessoas que comem pássaros ou as utilizam para alguma outra finalidade. E 5% dos entrevistados confessaram que a venda desses animais ocorre no Quilombo e contaram que há uma tabela de preços com os valores respectivos a cada espécie. Enquanto o restante afirma desconhecer o tráfico de animais silvestres no local.

É perceptível a prática de criar pássaros no quilombo do Cabral. Além disso, ainda há pessoas no Quilombo que capturam aves para venda. E a população relatou que há uma grande taxa de mortalidade de pássaros, porque as crianças matam com estilingues. Diante desses problemas relatados, é necessário tomar medidas conservacionistas para proteger a avifauna no Quilombo do Cabral.

Entre as alternativas viáveis para futuros projetos no Quilombo do Cabral está a instalação de corredores ecológicos (áreas que unem os remanescentes florestais, possibilitando o fluxo de animais e dispersão de sementes (FONSECA *et al.*, 2002). Segundo (LIMA, 2003), a formação de corredor ecológico ajuda na conservação da biodiversidade com o menor custo para a sociedade. Porém este é um projeto a ser desenvolvido a longo prazo. Outra alternativa é um maior rigor dos órgãos de fiscalização como o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Polícia Ambiental/RJ e o IBAMA, reduzindo o número de pessoas que criam esses animais em cativeiro e dificultando a prática de venda das aves. É importante também que haja a criação de programas mensais na escola local sobre educação ambiental e meio ambiente. Assim, obtém-se o apoio das crianças junto à comunidade, visto que elas podem desenvolver uma consciência cidadã e sócio- ambiental. E por último, sugere-se a instalação de um birdwatching, como forma de agregar um retorno financeiro para os quilombolas, e preservando a diversidade local, uma vez que só é possível observar aves em ambientes conservados.

Agradecimentos: Ao professor Dr. Carlos Fernando S. de Andrade do Dep. Zoologia do IB-Unicamp por me aceitar na disciplina e pela orientação, à sua esposa Márcia Nascimento pela hospitalidade, ao Marcio Rogério e Daniel Z. Mesquita da Secretaria de Agricultura e

Pesca pelo apoio, às professoras da E.M. José Melo, pela receptividade. E principalmente aos moradores da comunidade do Quilombo do Cabral, que foram de total importância para realização desse trabalho e a todos os alunos que participaram da disciplina BE-597.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CBRO – Comitê brasileiro de registros ornitológicos. 2014. Lista de aves do Brasil. Disponível em: <http://www.cbro.org.br> Acesso em 02-03-2025.

FONSECA, G. A.; ALGER, K.; PRINTO, L. P. ARAÚJO, M. & CAVALCANTI, R. 2002. Corredores Ecológicos da Biodiversidade: o corredor central da Mata Atlântica. Anais. I Seminário sobre corredores ecológicos no Brasil. Coordenação Geral de Ecossistemas - IBAMA.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 2001a. O Tráfico Ilegal de Animais Silvestres e a Biopirataria no Brasil. Revista Meio Ambiente, 2(4): 8-11

LIMA, J. F. 2003. Restauração da Paisagem do Assentamento Tucano Através de Sistemas Agroflorestais. Sintonia, Ano 2, n. 1, p.88-103. Presidente Venceslau.

LOPES, J. C. O Tráfico Ilegal de Animais Silvestres no Brasil, 2000. In: <http://www.ibama.gov.br/online/artigos/artigo18.html>.

MAROTI, P. S., SANTOS, J. E. & PIRES, J. S. R. 2000. Percepção ambiental de uma Unidade de Conservação por docentes do ensino fundamental. In: Santos, J. E. & Pires, J. S. R. (eds.) Estação Ecológica de Jataí. Volume I, São Carlos: Rima. p.207-217.

PALMA, I. R. 2004. Percepção ambiental da comunidade educativa da UFRGS. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS.

RIBEIRO, Leonardo Barros and SILVA, Melissa Gogliath. O comércio ilegal põe em risco a diversidade das aves no Brasil.

Cienc. Cult. [online]. 2007, vol.59, n.4, pp. 4-5. ISSN 2317-6660.

SANTOS, J. E., JESUS, T. P., HENKE-OLIVEIRA, C. & BALLESTER, M. V. R. 2000. Caracterização perceptiva da Estação Ecológica de Jataí (Luiz Antônio, SP) por diferentes grupos sócio-culturais de interação. In: Santos, J. E. & Pires, J. S. R. (eds.) Estação Ecológica de Jataí. Volume I, São Carlos: Rima. p.163-206.